2ª REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO DO ACT ONS 2017/2018

s entidades sindicais que compõem a Intersindical ONS estiveram reunidas com os representantes da empresa no último dia 15 de maio no Rio de Janeiro para tratar dos seguintes assuntos:

- Banco de Horas: Os dirigentes sindicais relataram que entendem que a empresa vem descumprindo o Normativo acordado em 2005. Além disso, foi informado que algumas gerências vêm impondo horários trabalhados como voluntários. Por outro lado, a empresa sinalizou, para a próxima reunião de acompanhamento do ACT, abrir a discussão sobre o Banco de Horas (BH). Ela solicitou que a Intersindical leve para a reunião os pontos que os empregados discordam da proposta já encaminhada pela empresa. Assim, a Intersindical, de antemão, solicita aos empregados que analisem a proposta da empresa e o que vem sendo praticado a partir de abril e destaquem os pontos que não concordam, de forma a elencarmos e justificarmos os pontos. Esses pontos serão coletados pela Intersindical, junto aos trabalhadores e, após compilação, serão apresentados na próxima reunião de acompanhamento do ACT, prevista para o dia 19/06/18.
- 2. Sala de Repouso dos Operadores de Brasília: A empresa informou que houve alguns contratempos com a escolha do local, mas se comprometeu em concluí-la até o final do mês de julho/18.
- 3. Mérito Individual: A empresa informou que devido ao crescimento inesperado das despesas com o PTP, Trainees e PO, bem como algumas reduções no Plano de Saúde e Sobreaviso, continua fazendo apuração para gerar a aplicação a título de mérito mas não apresentou um índice previsto para tal aplicação. A previsão de data, informada pela empresa, para aplicação de mérito é o mês de julho/18.
- 4. P.O. 2018: A empresa informou que as metas para a organização, definidas juntamente com a Aneel e que representam 90% da PO, estão caminhando conforme o cronograma definido e as metas gerencias que representam 10% estão em fase de definição até o dia 25 de maio.
 - 5. Assuntos Gerais:
 - 5.1. Demissão de Empregados em Brasília: Gos-

taríamos de esclarecer, em relação ao informe anterior, que o Diretor de Operação tão logo tomou conhecimento que um dos profissionais que estava sendo demitido estava com problemas de saúde e com cirurgia marcada providenciou a imediata suspenção do processo, junto a diretoria colegiada do ONS. Desejamos expressar nosso agradecimento ao Diretor de Operação - Dr. Schuck (que conclui seu mandato no dia 16/05/2018), pela sua iniciativa.

- 5.2. Plano de Saúde: De forma preocupante, tomamos conhecimento antes da reunião com os representantes da empresa, por meio de conversas com os trabalhadores que a empresa pretende promover alterações na contribuição do Plano de Saúde. Cobramos um esclarecimento e fomos informados que por pressões do Conselho de Administração, da Aneel e das Resoluções nºs 22 e 23/2018 do MPDG (anexas) com políticas de redução para as empresas estatais, a empresa está buscando elevar a contribuição dos trabalhadores no Plano de Saúde dos atuais 22% para 30% no horizonte de 3 anos. Isso seria apresentado na proposta orçamentária a partir do próximo ano. Também fomos informados da criação de mais dois níveis no Plano de Saúde, além dos três já divulgados no PTP. A intersindical atuará na discussão do assunto com a empresa em novas rodadas de negociação e acompanhamento, além de atuar junto aos órgãos que foram mencionados como "agentes de pressão": ANEEL e Conselho de Administração do ONS.
- 5.3. Sobreaviso: A empresa informou que está procedendo avaliações rigorosas com o intuito de buscar um redução no montante de horas de sobreaviso.
- 5.4. PGCR: As entidades sindicais cobraram da empresa a perenidade das políticas definidas no PGCR, mas a empresa infelizmente apresentou como argumento de que, em relação a parte financeira os funcionários do ONS estão com a remuneração acima do mercado. A intersindical fez e continuará fazendo a defesa junto a empresa para que os funcionários do ONS tenham sua qualidade reconhecida com a aplicação de uma política clara, transparente e eficaz que garanta a progressão de carreira e valorização de seus profissionais.